



JONAS LOPES DE  
CARVALHO JUNIOR

Presidente do Tribunal  
de Contas do Estado  
do Rio de Janeiro

A Escola de Contas e Gestão (ECG) é motivo de grande orgulho para o TCE-RJ. Braço pedagógico deste Tribunal, vem desempenhando com louvor sua atividade-fim de colaborar para a capacitação e a formação contínuas dos servidores fluminenses, tanto no âmbito estadual como municipal, além do quadro de pessoal desta Corte. Em 2013, a Escola apresentou números expressivos: 9.187 agentes públicos participaram de suas atividades, que envolvem cursos regulares, de pós-graduação, do projeto TCE-Escola Itinerante, seminários, palestras e oficinas, entre outras.

Mas a atuação da escola vai muito além dessas ações. Esta nova edição da **REVISTA SÍNTESE** exemplifica bem o compromisso da instituição de alcançar novos públicos e conscientizá-los da necessidade de se discutirem temas plurais do dia a dia da administração pública, promovendo a troca de experiências entre gestores, estudiosos e acadêmicos, e contribuindo para o aprimoramento dos serviços prestados à sociedade.

Nas páginas seguintes, o leitor poderá se informar a respeito de experiências e estudos sobre temas como sustentabilidade, educação, custos na administração pública, terceiro setor e verbas públicas, atuação dos órgãos de controle. E, em especial, terá a oportunidade de conhecer um pouco melhor a

própria Escola de Contas e Gestão do TCE-RJ, que é tema de artigo assinado por sua diretora-geral, Paula Alexandra Nazareth, em coautoria com a professora da UFRJ Sandra Cordeiro de Melo, que também foi assessora pedagógica da ECG.

O artigo destaca ações como o Projeto TCE-Escola Itinerante, que leva a Escola para o interior do Estado do Rio, propiciando aos servidores dos 91 municípios jurisdicionados participarem de cursos em municípios-polo, próximos às suas residências e locais de trabalho. Parodiando o sucesso de Milton Nascimento, a Escola deve ir – e vai – aonde o jurisdicionado está.

Também ressalta o Projeto Incluir, uma iniciativa educacional pioneira dentre as escolas de governo do País, num trabalho voltado a promover e estimular a inclusão cidadã. O projeto é desenvolvido em parceria com o Instituto Benjamin Constant, referência em educação para deficientes visuais, e o Instituto Nacional de Educação de Surdos.

Na gestão pública, assim como em outras áreas, a troca de experiências e ideias facilita – e muito – a realização de um trabalho de excelência. Afinal, todos sempre têm algo a aprender e a ensinar, ou, melhor ainda, a compartilhar. É com base nessa premissa que o TCE-RJ e, consequentemente a Escola, valorizam as parcerias institucionais.

Assim, para apresentar à sociedade os resultados das auditorias do Tema de Maior Significância – TMS 2012, na área de Resíduos Sólidos, realizadas por este Tribunal, a Escola promoveu um seminário dentro da programação do Projeto Tardes do Saber, evento que conta com a participação de técnicos do TCE-RJ e especialistas convidados.

As auditorias revelaram a grave realidade encontrada nos 91 municípios jurisdicionados: em 91,2% deles não havia plano de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde e, em 86,8%, foi observado controle inadequado do serviço de coleta de lixo.

Seguindo à risca essa política de compartilhamento, a ECG ainda promoveu o curso “Principais Aspectos da Gestão do Sistema Único de Saúde”, para técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria-Geral da União (CGU), da Auditoria-Geral do Estado (AGE), do Ministério Público Estadual (MPE), do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRJ) e do próprio TCE.

São vários os exemplos de ações da ECG. Mas todos resultam do comprometimento deste Tribunal em contribuir para que a Administração Pública seja cada vez mais eficiente, eficaz e comprometida com aquele que é a razão maior de sua existência: o cidadão. Este é, em síntese, o nosso compromisso.

Paula  
Alexandra  
Nazareth

A revista SÍNTESE tem como principal propósito disseminar e incentivar a produção de estudos, análises e pesquisas técnicas e científicas, relacionados aos temas da gestão pública nas diversas áreas de governo.

Cumprindo este objetivo, esta edição contempla trabalhos de autoria de técnicos do TCE-RJ e de outros Tribunais de Contas, além de autores convidados de instituições públicas e da academia, professores e pesquisadores. Colaboraram ainda representantes de instituições parceiras do Tribunal e da Escola de Contas e Gestão em atividades acadêmicas e em iniciativas na área educacional, sempre voltadas para a melhoria da administração pública em nosso estado.

Abrimos a revista com três artigos selecionados pela Comissão Científica da SÍNTESE dentre os trabalhos vencedores das edições 2012 e 2013 do Prêmio Ministro Gama Filho – concurso realizado anualmente pela ECG com a finalidade de estimular a produção de trabalhos científicos –, cujos temas foram "Políticas Públicas em Educação" e "A importância da Nova Contabilidade Pública para a Gestão Governamental", respectivamente.

Os dois primeiros artigos são "Benefícios Potenciais da Nova Contabilidade Pública para a Gestão Governamental: um estudo de caso das demonstrações contábeis do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)", de Laércio Mendes Vieira, do Tribunal de Contas da União (1º lugar/2013) e "Custos no Serviço Público Federal: a utilização prática do custo de oportunidade no cálculo do resultado econômico de uma instituição federal de ensino superior de Pernambuco", de Robson Bento Santos, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (2º lugar/2013). O terceiro artigo, "Jovens e o Ensino Médio Normal: forma(ta)ção docente", é uma coautoria de Leny Cristina Soares Souza Azevedo e Ligia Karam Corrêa de Magalhães, ambas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2º lugar/2012).

Como mencionado, os artigos são resultantes de trabalhos premiados e foram selecionados por sua relevância e alinhamento aos temas estratégicos para o controle externo exercido pelo Tribunal de Contas. Vale destacar a importância das análises ali contidas, bem como das recomendações de seus autores, que, sem dúvida, contribuirão para o debate dos temas e para o desenvolvimento de iniciativas exitosas em suas respectivas áreas.

Diretora-Geral da  
Escola de Contas e  
Gestão – ECG/TCE-RJ

Demonstrando a importância conferida pelo TCE-RJ e pela ECG à articulação com outras instituições de controle e escolas de governo,

esta edição traz artigos elaborados por técnicos de instituições que são parceiras em convênios e no Grupo de Trabalho para o Fomento do Controle Social no Rio de Janeiro.

Ilustrativo dessa diretriz é o artigo "Rio Capital Sustentável: importância da política climática, da gestão dos resíduos sólidos e dos recursos hídricos", assinado por um grupo de técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro (SMAC), tendo à frente o Gerente de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, Nelson Moreira Franco. A SMAC tem sido importante parceira do TCE-RJ em debates e cursos, buscando atuação conjunta para a discussão de políticas públicas e impactos ambientais que são hoje da maior relevância para o Estado e os Municípios do Rio de Janeiro.

Seguindo essa mesma linha, trazemos a contribuição "Reflexões acerca da atuação dos órgãos de controle na construção da excelência da gestão pública no Brasil", de Marcos Vinicius de Azevedo Braga, da Controladoria-Geral da União no Rio de Janeiro, instituição que também é parceira em inúmeras atividades, incluindo a realização de eventos para técnicos do controle interno e externo, bem como em palestras, cursos e seminários para a sociedade civil, no âmbito do Grupo de Trabalho de Controle Social.

Os artigos "Responsabilização de Particulares pelos Tribunais de Contas: a persecução do corruptor e a efetividade do controle externo", de Lucas de Andrade Cerqueira Monteiro, juiz de Direito no Estado da Bahia, que já foi servidor do TCE-RJ, e "As transferências de recursos públicos para o terceiro setor do Estado do RJ", de Mauro Caetano Rodrigues, técnico de Controle Externo do TCE-RJ, apresentam reflexões muito oportunas de questões de grande atualidade e importância, cuja discussão é fundamental para o aperfeiçoamento do exercício da fiscalização e da orientação pedagógica, desafios dos órgãos de controle externo.

Fechamos esta edição com o trabalho intitulado "O papel da Escola de Contas e Gestão do TCE-RJ na promoção de culturas inclusivas na gestão municipal", assinado por mim em coautoria com Sandra Cordeiro de Melo, professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro – universidade que é nossa parceira no projeto "Incluir: pensando a inclusão no TCE-RJ", em conjunto ainda com o Instituto Benjamin Constant, de educação de cegos. A iniciativa visa incorporar os princípios da inclusão, por meio de uma visão mais complexa da inclusão, que vai além da deficiência, ao conjunto de valores já presentes na cultura da ECG, de modo a contribuir para trazer para a centralidade das ações governamentais o cidadão, e, dessa maneira, incentivar políticas públicas mais inclusivas.

Boa leitura!